

Célia

Composição: Augusto Calheiros e J. Rezende

Arranjo: Augusto Calheiros

Ficha Técnica

Hill Musical Group

Intérprete: Augusto Calheiros



©Maceió-AL, 05 de dezembro de 2022

Célia

MH&Letra

Valsa

Composição:
Augusto Calheiros e
J. Rezende

7 *C C^o C A7 Dm7*
An - dei tris - to - nho_e so - li - tá - rio,

13 *G6 C G7 C C^o C*
su - bin - do_o meu cal - vá - rio, car - re - gan - do_a cruz pe - sa - da des - ta vi - da. Cho -

18 *Dm Dm7 G G G7*
rei com re - si - g - na - ção, cum - prin - do_es - ta mis - são, con - fes - so_ao meu Je -

23 *G7 C^o G7 C C^o C*
sus, com lá - gri - mas do - ri - das. Che - guei no fim des - ta jor - na - da

29 *G7 C C7 F*
pe - no - sa_e de - mo - ra da, com mi - nh'al - ma tris - te, trans - tor - na - da des - de_en - tão. _

33 *F Fm Ab C A7 Al Coda ⊕ Dm7*
_ Co - var - de_eu fui em des - pre - zar a san - ta cruz do meu al - tar, foi

39 *G7* *C* *E* *E* *E7* *Am*

gran-de_a mi-nha i-lu-são. Cé - lia, por vo - cê, a-ban-do - nei no

45 *A7(b9)* *A9* *A7* *Dm* *Dm*

va - le do-lo - ro - so, mi-nha san-ta cruz, vin-do_a - ca - bar com_o meu so - frer

50 *Bm7(b5)* *E7* *Am* *Am* *B7*

E ve - jo que_i-de - a - li - zei em seu o - lhar faus - to - so, des-lum -

55 *B7* *E* *E7(#5)* *E* *E* *E7*

bran-te que se - duz e_a - le - gra_o meu vi - ver. Em - bo - ra_eu ve - ja com tris -

59 *Am* *Am* *A7(b9)* *A* *Dm* *A7*

te - za_o nos-so_a-mor mor - rer e num mar de in-cer - te - za mi-nha vi - da pe-re-

64 *Dm* *Bm7(b5)* *Dm7* *Am* *F rit.* *Dm*

cer, Pe-ço-lhe a-me-ni-zar a mi-nha dor, sou tris - to-nho_e so-fre-dor. Vem, que-ri-da

70 *E7* *Am* *D.S. al Coda* *G7 a tempo* *Dm7 rit.* *G7* *C*

Cé - lia, meu gran-de_a - mor!

Célia

Augusto Calheiros e J. Rezende

*Andei tristonho e solitário,
Subindo o meu calvário,
Carregando a cruz pesada desta vida.
Chorei com resignação,
Cumprindo esta missão,
Confesso ao meu Jesus,
Com lágrimas doridas.*

*Cheguei no fim desta jornada
Penosa e demorada,
Com minh'alma triste,
Transtornada desde então.
Covarde eu fui em desprezar
A santa cruz do meu altar,
Foi grande a minha ilusão.*

*Célia, por você, abandonei
No vale doloroso, minha santa cruz,
Vindo acabar o meu sofrer
E vejo que idealizei
Em seu olhar faustoso,
Deslumbrante, que seduz
E alegre o meu viver.*

*Embora eu veja com tristeza
O nosso amor morrer
E num mar de incerteza
Minha vida perecer
Peço-lhe amenizar a minha dor,
Sou tristonho e sofredor.
Vem, querida Célia, meu grande amor!*